

CONDOR SUPER CENTER LTDA.

1ª EMISSÃO DE NOTAS PROMISSÓRIAS

RELATÓRIO ANUAL DO AGENTE FIDUCIÁRIO

EXERCÍCIO DE 2016

Rio de Janeiro, 28 de Abril de 2017.

Prezados Senhores titulares das Notas Promissórias,

Na qualidade de Agente Fiduciário da 1ª Emissão de Notas Promissórias da CONDOR SUPER CENTER LTDA. (“Emissão”), apresentamos a V.Sas o relatório anual sobre a referida emissão, atendendo o disposto na Instrução da CVM nº 28, 23 de Novembro de 1983 e na Cártula de emissão das Notas Promissórias.

A apreciação sobre a situação da empresa foi realizada com base nas Demonstrações Financeiras auditadas, demais informações fornecidas pela Emissora e controles internos da Pentágono.

Informamos, também, que este relatório encontra-se à disposição dos titulares das Notas Promissórias na sede da Emissora, na sede da Pentágono, na CVM, na CETIP e na sede do Coordenador Líder da Emissão.

A versão eletrônica deste relatório foi enviada à Emissora, estando também disponível em nosso website [www.pentagonotrustee.com.br](http://www.pentagonotrustee.com.br).

Atenciosamente,

**PENTÁGONO S.A. DTVM.**

\*Informamos que o relatório possui data-base de 31.12.16 e, portanto, foi elaborado nos termos da Instrução CVM nº 28/1983, revogada em 21.03.2017 pela Instrução CVM nº 583/16.

## Características da Emissora

- Denominação Social: CONDOR SUPER CENTER LTDA.
- CNPJ/MF: 76.189.406/0001-26
- Atividades: comércio atacadista e varejista, impoção e exportação de gêneros alimentícios, eletrodomésticos; supermercado; distribuição desossa e embalagem de carnes; comércio varejista de carnes (açougue); comércio varejista de peixes (peixaria); comércio varejista de hortifrutigranjeiros; panificadora sem forno a lenha; comércio a varejo de combustíveis e lubrificantes para veículos automotores; venda de mercadorias via internet; comércio varejista e atacadista de produtos de resíduos de origem animal e/ou vegetal e/ou industrial; Fabricação de produtos de padaria e confeitaria com predominância de produção própria; comércio varejista de produtos farmacêuticos, sem manipulação de fórmulas e depósito de mercadorias próprias; comércio atacadista de café cru em grão; comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios – hipermercado; Venda de garantia estendida; Representação comercial e agenciamento de serviços do comércio de combustíveis minerais, produtos siderúrgicos e químicos (serviço de venda de vale gás); serviços de recarga de telefone, exceto cartão telefônico; restaurantes e similares; correspondente bancário de instituições financeiras; comércio varejista de medicamentos veterinários.

## Características da Emissão

- Emissão: 1ª
- Séries: 1ª; 2ª; 3ª; 4ª; 5ª.
- Data de Emissão (de todas as séries): 30/11/2015
- Data de Vencimento: (i) 1ª Série: 24/11/2016; (ii) 2ª Série: 20/11/2017; (iii) 3ª Série: 15/11/2018; (iv) 4ª Série: 09/11/2019; e (v) 5ª Série: 05/11/2020.

- Custodiante/Banco Mandatário: Banco Safra S.A.
  - Código Cetip/ISIN:
    - (i) 1ª Série: NC00150003G/ BRCNSCNPM006;
    - (ii) 2ª Série: NC00150003H/ BRCNSCNPM014;
    - (iii) 3ª Série: NC00150003I/ BRCNSCNPM022;
    - (iv) 4ª Série: NC00150003J/ BRCNSCNPM030;
    - (v) 5ª Série: NC00150003K/ BRCNSCNPM048.
  - Coordenador Líder: Banco Safra S.A.
  - Destinação dos Recursos: Os recursos obtidos com a Emissão serão destinados ao reforço de capital de giro das atividades da Emissora relacionadas ao agronegócio, assim entendidos os negócios celebrados entre a Emissora e produtores rurais, ou suas cooperativas, relacionados com a produção, comercialização, beneficiamento ou industrialização de produtos ou insumos agropecuários, especificamente relativos a frutas, verduras, legumes, laticínios, aves e carne, em até 6 (seis) meses contados da Data de Emissão.
  - Tipo de Emissão: Emissão Pública de Notas Promissórias, com garantia real, para distribuição pública com esforços restritos de colocação.
1. Eventual omissão ou inverdade nas informações divulgadas pela Emissora ou, ainda, inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela Emissora: (Artigo 12, alínea a, inciso XVII da Instrução CVM 28/ 83)
- A Pentágono declara que não possui conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora, ou de qualquer inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações.
2. Alterações do Contrato Social: (Artigo 12, alínea b, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)
- Não houve alterações no Contrato Social no período.

3. **Comentários sobre as demonstrações financeiras da Emissora, indicadores econômicos, financeiros e de estrutura de capital da empresa:** (Artigo 12, alínea c, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- **A Empresa**

- ➔ Atividade Principal: 52.11-7-99 - Depósitos de mercadorias para terceiros, exceto armazéns gerais e guarda-móveis;
- ➔ Situação da Empresa: ativa;
- ➔ Natureza do Controle Acionário: privado;
- ➔ Critério de Elaboração do Balanço: legislação societária.

- **Situação Financeira**

- ➔ Liquidez Geral: de 1,13 em 2015 para 1,07 em 2016;
- ➔ Liquidez Corrente: de 1,20 em 2015 para 1,19 em 2016;
- ➔ Liquidez Seca: de 0,77 em 2015 para 0,60 em 2016;
- ➔ Giro do Ativo: de 3,66 em 2015 para 3,98 em 2016.

- **Estrutura de Capitais**

A Companhia apresentou um aumento nos Empréstimos e Financiamentos sobre o Patrimônio Líquido de 25,5% de 2015 para 2016. O Índice de Participação do Capital de Terceiros sobre o Patrimônio Líquido também apresentou aumento de 41,7% de 2015 para 2016. O grau de imobilização em relação ao Patrimônio Líquido apresentou aumento de 19,5% de 2015 para 2016. A empresa apresentou no seu Passivo Não Circulante um aumento de 54,6% de 2015 para 2016, e uma variação positiva no índice de endividamento de 6,0% de 2015 para 2016.

Solicitamos a leitura completa das Demonstrações Contábeis da Companhia, e o Parecer dos Auditores Independentes, para melhor análise da situação econômica e financeira da Companhia.

4. **Posição da distribuição ou colocação das notas promissórias no mercado:** (Artigo 12, alínea d, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- **VALOR UNITÁRIO NA EMISSÃO (de todas as séries): R\$ 10.000.000,00000000**
- **ATUALIZAÇÃO DO VALOR NOMINAL (de todas as séries): não aplicável**

- REMUNERAÇÃO (de todas as séries): 105% do DI
- PAGAMENTOS EFETUADOS POR NOTA PROMISSÓRIA (2016):

→ 1ª Série:

Amortização:

24/11/2016 – R\$ 10.000.000,00000000 (vencimento)

Juros:

24/11/2016 – R\$ 1.499.066,60000000

→ 2ª a 5ª Séries: não houve pagamentos no período.

- POSIÇÃO DO ATIVO:

1ª Série:

Quantidade em circulação: 0

Quantidade em tesouraria: 0

Quantidade total emitida: 02

2ª Série:

Quantidade em circulação: 02

Quantidade em tesouraria: 0

Quantidade total emitida: 02

3ª Série:

Quantidade em circulação: 02

Quantidade em tesouraria: 0

Quantidade total emitida: 02

4ª Série:

Quantidade em circulação: 02

Quantidade em tesouraria: 0

Quantidade total emitida: 02

5ª Série:

Quantidade em circulação: 07

Quantidade em tesouraria: 0

Quantidade total emitida: 07

5. Resgate, amortização, conversão, repactuação, pagamento dos juros das notas promissórias realizadas no período, bem como aquisições e vendas de notas promissórias efetuadas pela Emissora: (Artigo 12, alínea e, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- Resgate: não houve;
  - Amortização: conforme item 4 acima;
  - Conversão: não aplicável;
  - Repactuação: não aplicável;
  - Pagamento dos juros das notas promissórias realizados no período: conforme item 4 acima;
  - Aquisições e vendas das notas promissórias efetuadas pela Emissora: não houve.
6. Constituição e aplicações de fundo de amortização das notas promissórias, quando for o caso: (Artigo 12, alínea f, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)
- Não aplicável.
7. Acompanhamento da destinação dos recursos captados através da emissão das notas promissórias, de acordo com os dados obtidos junto aos administradores da Emissora: (Artigo 12, alínea g, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)
- De acordo com as informações obtidas, os recursos adquiridos por meio da Emissão foram utilizados conforme previsto nas respectivas Cártulas.
8. Relação dos bens e valores entregues à sua administração: (Artigo 12, alínea h, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)
- Não há bens e/ou valores entregues ao Agente Fiduciário para administração.
9. Cumprimento de outras obrigações assumidas pela Emissora nas Cártulas de emissão das notas promissórias: (Artigo 12, alínea i, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)
- De acordo com as informações obtidas, verificamos o cumprimento das obrigações assumidas pela Emissora na Cártula de emissão das notas promissórias.
10. Declaração acerca da suficiência e exequibilidade das garantias das notas promissórias: (Artigo 12, alínea j, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)
- As Notas Promissórias da presente emissão contam com garantia real.

As Notas Promissórias são garantidas por meio de: (i) cessão fiduciária de direitos creditórios, conforme previsto na(s) Cártula(s).

De acordo com as informações obtidas da Emissora, a(s) garantia(s) prestada(s) nesta Emissão permanece(m) perfeitamente suficiente(s) e exequível(is), tal como foi(ram) constituída(s), outorgada(s) e/ou emitida(s).

11. Existência de outras emissões, públicas ou privadas, feitas pela própria Emissora, por sociedade coligada, controlada, controladora ou integrante do mesmo grupo da Emissora, em que tenha atuado como agente fiduciário no período: (Artigo 12, alínea k, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não aplicável.

12. Parecer:

Não possuímos conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora.

13. Declaração sobre a aptidão para continuar exercendo a função de agente fiduciário: (Artigo 12, alínea l, inciso XVII da Instrução CVM 28/83 e artigo 68, alínea “b” da Lei nº 6.404 de 15/12/1976)

A Pentágono declara que se encontra plenamente apta a continuar no exercício da função de Agente Fiduciário desta emissão de notas promissórias da Emissora.

Este relatório foi preparado com todas as informações necessárias ao preenchimento dos requisitos contidos na Instrução CVM 28, de 23 de novembro de 1983, conforme alterada, e demais disposições legais aplicáveis.

Embora tenhamos nos empenhado em prestar informações precisas e atualizadas não há nenhuma garantia de sua exatidão na data em que forem recebidas nem de que tal exatidão permanecerá no futuro. Essas informações não devem servir de base para se empreender de qualquer ação sem orientação profissional qualificada, precedida de um exame minucioso da situação em pauta.

**PENTÁGONO S.A. DTVM**



## DOCUMENTOS ANEXOS:

Balanço Patrimonial (Anexo 1)

Demonstrações de Resultado (Anexo 2)

Parecer dos Auditores (Anexo 3)

## Anexo 1

Balanço Patrimonial  
31 de dezembro de 2016  
(Em Reais)

| Ativo                       | Nota | 31.12.2016         | 31.12.2015         |
|-----------------------------|------|--------------------|--------------------|
| <b>Circulante</b>           |      |                    |                    |
| Caixas e equivalentes       | 4    | 69.366.132         | 129.100.625        |
| Contas a receber            | 5    | 277.489.560        | 318.740.798        |
| Outras contas a receber     | 6    | 7.953.713          | 7.434.643          |
| Estoques                    | 7    | 345.516.018        | 250.318.512        |
| Tributos a recuperar        | 8    | 772.150            | 514.472            |
| Despesas antecipadas        |      | 1.375.883          | 1.111.062          |
| <b>Ativo Circulante</b>     |      | <b>702.473.456</b> | <b>707.220.112</b> |
| <b>Não Circulante</b>       |      |                    |                    |
| Investimentos               |      | 62                 | 62                 |
| Outras contas a receber     | 6    | 1.154.226          | 974.849            |
| Partes relacionadas         | 9    | 92.530.840         | 66.796.821         |
| Imobilizado                 | 10   | 68.348.962         | 74.906.610         |
| Intangível                  | 11   | 458.048            | 786.983            |
| <b>Ativo Não Circulante</b> |      | <b>162.492.138</b> | <b>143.465.325</b> |
| <b>Total do Ativo</b>       |      | <b>864.965.594</b> | <b>850.685.437</b> |

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.*

| Passivo                                      | Nota | 31.12.2016         | 31.12.2015         |
|--|------|--------------------|--------------------|
| <b>Circulante</b>                            |      |                    |                    |
| Fornecedores                                 | 12   | 359.633.646        | 315.324.149        |
| Empréstimos e financiamentos                 | 13   | 113.843.932        | 166.511.201        |
| Obrigações trabalhistas e sociais            | 14   | 35.851.828         | 31.514.315         |
| Obrigações tributárias                       | 15   | 82.815.497         | 77.732.522         |
| Outras contas a pagar                        |      | 557.821            | 464.117            |
| <b>Total Passivo Circulante</b>              |      | <b>592.702.724</b> | <b>591.546.304</b> |
| <b>Não Circulante</b>                        |      |                    |                    |
| Empréstimos e financiamentos                 | 13   | 86.004.710         | 42.835.730         |
| Obrigações tributárias                       | 15   | 13.355.267         | 12.788.774         |
| Outras contas a pagar                        |      | 30.696             | 214.869            |
| Partes relacionadas                          | 9    | 48.574.724         | 39.838.757         |
| <b>Total Passivo Não Circulante</b>          |      | <b>147.965.397</b> | <b>95.678.130</b>  |
| <b>Patrimônio Líquido</b>                    |      |                    |                    |
| Capital social                               | 16   | 10.000.000         | 10.000.000         |
| Reservas de lucros                           |      | 3.183              | 3.183              |
| Lucros acumulados                            |      | 114.294.290        | 153.457.820        |
| <b>Total Patrimônio Líquido</b>              |      | <b>124.297.473</b> | <b>163.461.003</b> |
| <b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b> |      | <b>864.965.594</b> | <b>850.685.437</b> |

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.*

## Anexo 2

Demonstração do Resultado do Exercício  
31 de dezembro de 2016  
(Em Reais)

|  | Nota | 31.12.2016           | 31.12.2015           |
|--|------|----------------------|----------------------|
| Receita Operacional Líquida                    | 17   | 3.442.666.320        | 3.110.603.494        |
| Custos dos produtos vendidos                   | 18   | (2.614.073.639)      | (2.408.261.706)      |
| <b>Lucro Bruto</b>                             |      | <b>828.592.681</b>   | <b>702.341.788</b>   |
| <b>Receitas (Despesas) Operacionais</b>        |      |                      |                      |
| Despesas gerais e administrativas              | 19   | (580.028.665)        | (554.432.091)        |
| Despesas com vendas                            | 20   | (20.223.644)         | (26.510.125)         |
| Outras receitas e (despesas)                   | 21   | 38.020.983           | 67.932.600           |
| Ganhos e (perdas) com venda de ativos          |      | 527.433              | 232.732              |
| <b>Total das Despesas Operacionais</b>         |      | <b>(561.703.893)</b> | <b>(512.776.884)</b> |
| <b>Resultado Antes dos Efeitos Financeiros</b> |      | <b>266.888.788</b>   | <b>189.564.904</b>   |
| Resultado líquido financeiro                   | 22   | (61.805.029)         | 1.957.062            |
| <b>Lucro Antes dos Impostos</b>                |      | <b>205.083.759</b>   | <b>191.521.966</b>   |
| <b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>  |      | <b>(68.248.060)</b>  | <b>(63.123.907)</b>  |
| Imposto de renda e contribuição social         | 23   | (68.248.060)         | (63.123.907)         |
| <b>Lucro Líquido do Exercício</b>              |      | <b>136.835.699</b>   | <b>128.398.059</b>   |

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.*

## Anexo 3

### Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Aos Administradores e Quotistas  
CONDOR SUPER CENTER LTDA.  
Curitiba - PR

#### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Condor Super Center Ltda. que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalva", as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Condor Super Center Ltda. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

#### Base para opinião com ressalva

##### Contas a receber

Conforme demonstrado na nota 5 – Contas a Receber, do saldo do contas a receber ali representado, um montante de R\$ 227.354.345, que é composto por recebíveis na modalidade cartões de crédito e ticket's, clientes diversos e provisões diversas não pode ser objetivamente validado, por conta da imprecisão dos controles auxiliares que dão base aos mesmos.

A Empresa reconhece outras operações no contas a receber, relativas a acordos comerciais com fornecedores, reembolso de publicidade e devoluções diversas, notas de créditos, os quais apresentam valores vencidos a longa data, cuja provisão provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa - PECLD não

foi constituída a no montante de R\$ 63.160.873, representados pelos títulos vencidos a mais de 180 dias.

#### Provisão para Contingência

A Empresa não possui constituída provisão para fazer face aos processos judiciais de natureza trabalhista e cível em andamento, para os quais a probabilidade de perda foi considerada provável por suas Assessorias Jurídicas, estas causas representam o valor de R\$ 21.078.548.

#### Ênfase

##### Ativo Imobilizado

Não foram apresentados, para o exercício de 2016, relatórios administrativos referentes ao seu ativo imobilizado que nos permitissem a realização de procedimentos de revisão anual sobre a recomposição do custo do ativo com base no valor justo, tendo em vista a possibilidade de eventual perda por *Impairment*, conforme previsto no CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos. Ainda, quanto ao ativo imobilizado, a Empresa não apresentou evidência da revisão de anual das expectativas de vida útil de seus bens, conforme previsto no CPC 27 – Ativo Imobilizado.

#### Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que em nosso julgamento profissional foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

---

| Porque é um PAA | Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria |
|-----------------|---|
|-----------------|---|

---

#### Estoque

|   |  |
|---|--|
| Conforme demonstrado na nota explicativa 7 – Estoque, o grupo de estoque representa 40% do total do ativo da Empresa e consideremos | Inspecionamos documentos e controles relacionados a fim de atestar a exatidão do saldo, competência do registro. |
|---|--|

---

| Porque é um PAA   | Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria  |
|---|--|
| <p>esta área de foco em nossa auditoria em função da relevância do saldo, a grande quantidade de produtos e elevada movimentação diária.</p>  | <p>Realizamos o acompanhamento do inventário físico realizado por uma empresa terceirizada para as seções: seca pesada, seca leve, seca doce, seca salgada, bebidas frias, bebidas quentes, bazar e têxtil. Ainda com base em amostragem realizamos o cálculo do custo médio, valorização de mercado e análise do giro do estoque.</p> <p>Como resultado dos procedimentos aplicados, consideramos que não obtivemos base para opinião negativa sobre os estoques, uma vez que a extensão dos testes executados apontou para reconhecimento e mensuração de estoques estão adequados para todos estoques relevantes.</p> |
| <p><b><u>Operações entre Partes Relacionadas</u></b></p> <p>Conforme demonstrado na nota explicativa 9 – Partes Relacionadas, a Empresa possui operações com partes relacionadas, em aberto em 31 de dezembro de 2016 no valor de R\$ 92.530.839 (Ativo) e R\$ 16.941.819 (Passivo), as quais fazem parte ao curso normal de seus negócios, no entanto, não há formalização por meio de contratos, tampouco, o recolhimento de IOF sobre essas operações.</p> | <p>Como a Empresa não possui contratos para as operações com partes relacionadas, realizamos por meio de amostragem testes documentais, que incluem a validação da existência dos valores e suas contabilizações, obtivemos entendimento sobre as operações realizadas entre as partes envolvidas. Recalculamos o cálculo de IOF e observamos que a Empresa não realiza o recolhimento do tributo.</p> <p>Consideramos as operações adequadas exceto ao ausência do pagamento do tributo.</p>  |

---

### Fornecedores

Conforme demonstrado na nota explicativa 12 – Fornecedores, a Empresa possui um saldo material de contas a pagar em 31 dezembro de 2016 e com um volume igualmente material de movimentações durante o exercício.

O formato praticado nas negociações com fornecedores gera recebíveis com os mesmos, provenientes de ações e campanhas de *Marketing* para promoção das vendas de seus produtos.

Os saldos não são pagos pela apuração da situação líquida entre exigíveis e recebíveis de cada fornecedor, mas para fins de controle são mantidos em grupos de contas segregados.

Alguns títulos permanecem vencidos, sem a respectiva regularização há longa data .

Consideramos este assunto significativo para fins de auditoria.

Obtivemos o entendimento dos controles internos relativas às operações de contas a pagar relevantes para estas Demonstrações Contábeis. Para os saldos apresentados na data base de encerramento, tendo como base no relatório financeiro disponibilizado, confrontamos o saldo contábil e analisamos a exatidão dos mesmos.

Entendemos, que, uma vez que a posição líquida do saldo de Fornecedores é dependente do saldo de contas a receber com os mesmos e que envolve diversos formatos de negociação, a Empresa não realiza seus pagamentos seguindo um cronograma normal de vencimentos e sim em lotes de pagamento em comum acordo com os fornecedores.

Observamos que os valores em cobrança pelos fornecedores há longa data e que não foram efetivamente pagos até a data de encerramento, não são materiais e que a política adotada pela Empresa é de manter sua posição segregados junto ao fornecedor visando manter o acordo de fornecimento para suas lojas em funcionamento.

---

### Responsabilidade da administração pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para



permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

#### **Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião.

Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria da empresa e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Curitiba, 26 de abril de 2017.



VALUCONCEPT AUDITORES INDEPENDENTES S/S  
CVM - PR 12.475 - CRC - PR 008.722/O-5  
Wesley Montechiari Figueira  
Sócio - CRC- PR 038.884/O-7 - CNAI 1.222